

REFORMADOR DO MUNDO

reformar o mundo
é reformar
a educação



HENRYK GOLDSZMIT /
JANUSZ KORCZAK

Varsóvia 1878 – Treblinka 1942

O mundo, o destino e os direitos da criança são os temas da vida e da obra de Henryk Goldszmit, mais conhecido sob o pseudônimo de Janusz Korczak.

- ▶ figura multidimensional, experimentador no fazer e no pensar, que quebrou os esquemas convencionais
- ▶ ativista social que divulgou a ideia da autonomia das crianças nos inovadores centros para órfãos
- ▶ intelectualista que lutou pelos direitos das crianças em todas as esferas de atividade; apresentou os seus conceitos sobre a educação em 24 livros
- ▶ escritor que entendia o significado de um modo específico de comunicação com a criança: os seus romances para crianças, alguns dos quais traduzidos para mais de vinte idiomas, demonstram sensibilidade linguística e capacidade de adaptação da forma ao conteúdo e às necessidades do leitor.
- ▶ promotor eficaz de ideias, que empregou meios de comunicação social novos, para o seu tempo: criou uma revista escolar única e realizou programas de rádio.
- ▶ coeso e persistente no fazer e no pensar: dedicou-se às crianças até ao fim, abdicando da possibilidade de sobrevivência; morreu no campo de extermínio juntamente com os seus protegidos e os funcionários do seu Orfanato.

As suas obras, revolucionárias para os tempos em que viveu, têm sido fonte de inspiração em todo o mundo.



Apesar de terem decorrido algumas dezenas de anos desde a sua morte, Korczak continua a ultrapassar a sua época.

Thomas Hammarberg,

Comissário para os Direitos do Homem do Conselho da Europa

Homem de uma rica biografia:

- ▶ formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Imperial de Varsóvia
- ▶ médico na retaguarda da frente de batalha durante a guerra russo-japonesa, aprendeu chinês com as crianças na Manchúria
- ▶ estando a Polónia sob dominação da Rússia, foi preso pelas autoridades russas devido à sua atividade na Associação da Cultura Polaca
- ▶ durante o serviço militar prestado na Grande Guerra trabalhou nos asilos para crianças na Ucrânia
- ▶ membro da loja maçónica Estrela do Mar e simpatizante da Associação Polaca Teosófica
- ▶ apresentador de programas de rádio durante o cerco de Varsóvia em setembro de 1939.



Teórico e prático da educação, desde tenra idade conseguiu unir estes dois aspetos. Sendo estudante de medicina e depois médico num hospital pediátrico continuou a completar os seus conhecimentos na Suíça, em Berlim, Paris e Londres. Grande ativista social, educador e, por fim, **diretor do Orfanato Lar das Crianças e cofundador do centro Nosso Lar.**

Em ambos os centros, Janusz Korczak implementou princípios de respeito pelos direitos da criança, o que na altura foi muito inovador, a saber:

- ▶ eliminação da violência
- ▶ regras bem definidas, tanto para os educandos, como para os educadores
- ▶ os direitos e os deveres das crianças resultam da corresponsabilidade pelo próprio processo educativo

Não se trata de moldar ou mudar a criança, queremos é compreendê-la e comunicar com ela.

Janusz Korczak



A partir de 1912 Korczak dirigiu o orfanato judaico Lar das Crianças em Varsóvia, juntamente com Stefania Wilczyńska.

Em 1919 iniciou uma longa cooperação com Maria Falska na administração do centro Nosso Lar para crianças polacas;

Ambas as comunidades foram organizadas com base nos mesmos princípios de autonomia e de coparticipação dos educandos na vida dos centros. Foi uma experiência educativa duradoura que confirmou a tese de que as crianças podem ser verdadeiros parceiros para os adultos.



Maria Falska – ativista social polaca, lutadora pela independência, pedagoga, diretora do centro Nosso Lar.



Stefania Wilczyńska – judia polaca, formada pela Universidade de Liège, educadora-chefe do orfanato Lar das Crianças.



O Tribunal das Crianças – uma das mais importantes instituições educativas implementadas por Janusz Korczak. No código, que ele próprio redigiu, previu 99 parágrafos que declaravam inocência e somente 10 que tinham a ver com sanções.

A composição do Tribunal era sorteada; as próprias crianças analisavam os casos apresentados e também podiam levar a tribunal os educadores.

O tribunal de justiça pode estar na origem da igualdade de direitos da criança, leva a soluções constitucionais, obriga a proclamar os direitos da criança.

Janusz Korczak



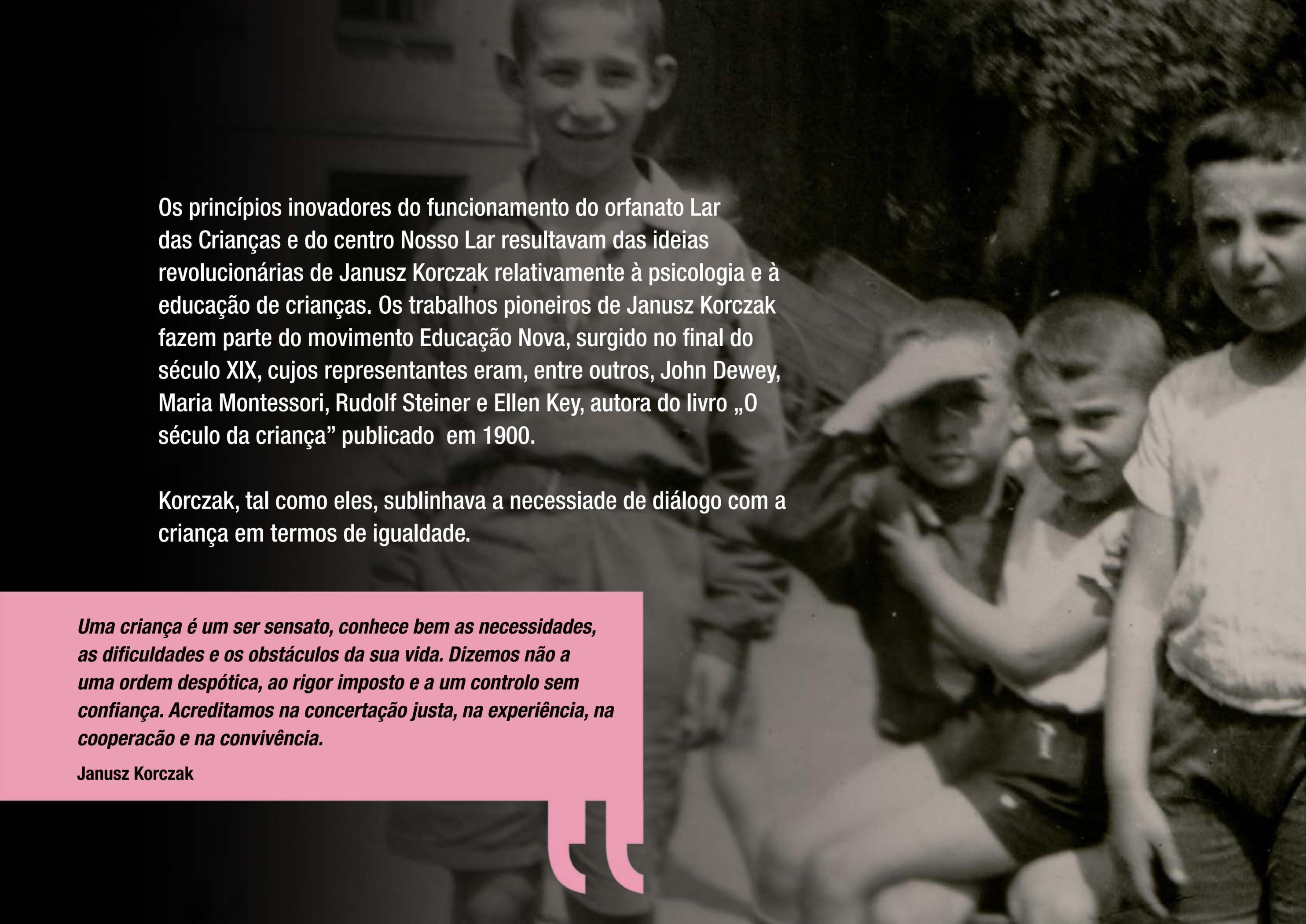


Os resultados da atividade de Korczak despertaram interesse na Polónia e no mundo. O conhecido psicanalista **Bruno Bettelheim**, autor do prefácio à primeira edição norte-americana da tradução do romance de Korczak „O Rei Mateusinho Primeiro”, considerou-o o maior educador de todos os tempos.

Uma pessoa excelente, que teve a coragem de acreditar nas crianças e nos jovens dos quais tomava conta, chegando ao ponto de lhes confiar as questões disciplinares e de atribuir a alguns deles as tarefas mais difíceis, relacionadas com grande responsabilidade.

Jean Piaget, conhecido psicólogo suíço, que visitou o orfanato Lar das Crianças





Os princípios inovadores do funcionamento do orfanato Lar das Crianças e do centro Nosso Lar resultavam das ideias revolucionárias de Janusz Korczak relativamente à psicologia e à educação de crianças. Os trabalhos pioneiros de Janusz Korczak fazem parte do movimento Educação Nova, surgido no final do século XIX, cujos representantes eram, entre outros, John Dewey, Maria Montessori, Rudolf Steiner e Ellen Key, autora do livro „O século da criança” publicado em 1900.

Korczak, tal como eles, sublinhava a necessidade de diálogo com a criança em termos de igualdade.

Uma criança é um ser sensato, conhece bem as necessidades, as dificuldades e os obstáculos da sua vida. Dizemos não a uma ordem despótica, ao rigor imposto e a um controlo sem confiança. Acreditamos na concertação justa, na experiência, na cooperação e na convivência.

Janusz Korczak

Os aspetos mais importantes do conceito de Korczak sobre a educação:

- ▶ recusar a violência — física ou verbal, resultante da idade ou da função desempenhada
- ▶ ideia de interação educativa entre adultos e crianças, que amplia a definição da pedagogia clássica
- ▶ convicção de que uma criança é um ser humano da mesma forma que o é uma pessoa adulta
- ▶ princípio de que o processo educativo deve tomar em consideração a individualidade de cada uma das crianças
- ▶ fé de que as crianças são quem melhor conhece as suas próprias necessidades, aspirações e emoções e, por isso, devem ter o direito a que a sua opinião seja respeitada pelos adultos
- ▶ aceitação do direito da criança ao respeito, à ignorância, ao fracasso, à privacidade, à opinião e à propriedade
- ▶ reconhecimento do processo do desenvolvimento da criança como um árduo trabalho.

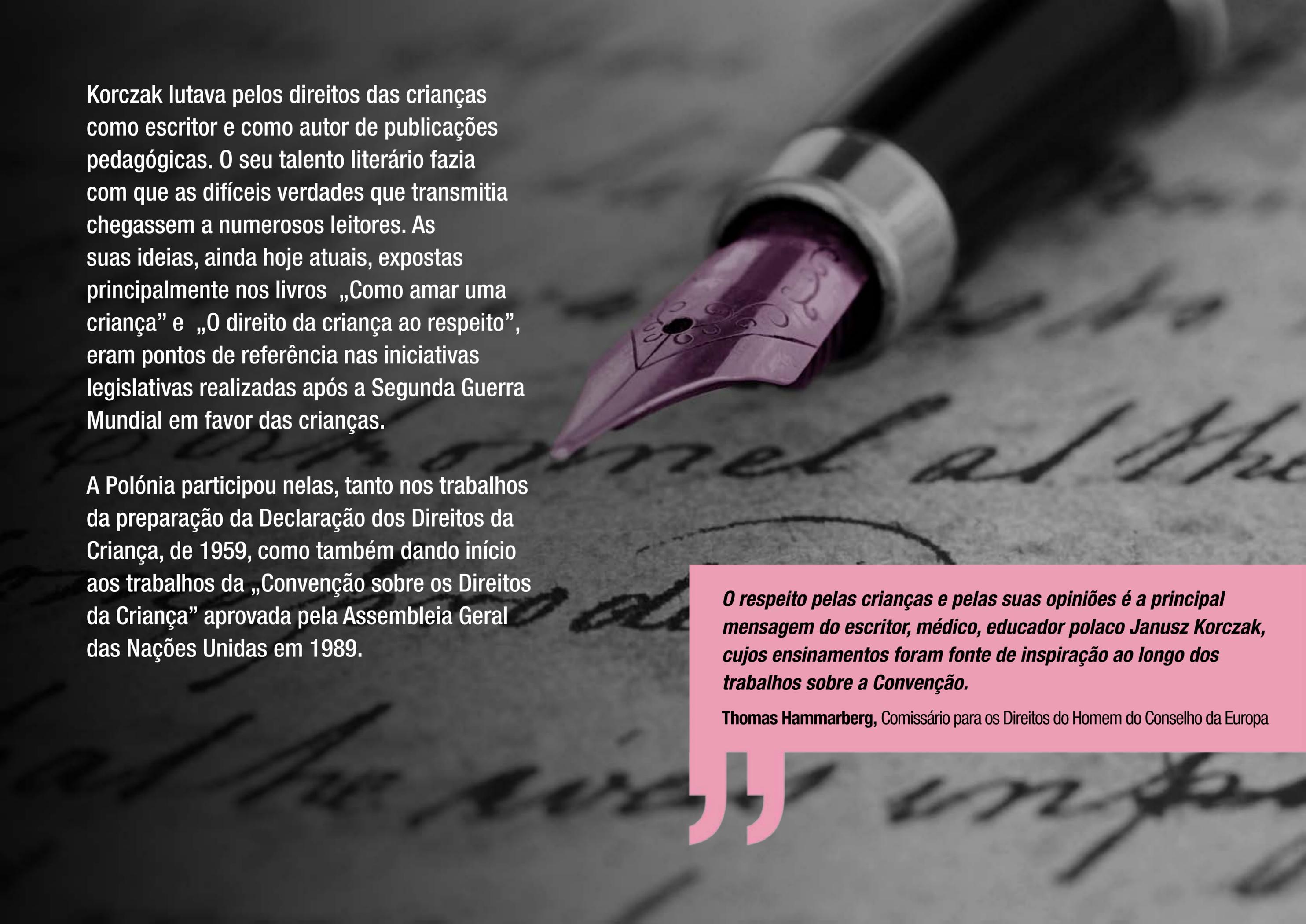


Korczak era representante de um considerável grupo de ativistas, nomeadamente pedagogos, médicos e juristas, que viam a urgente necessidade de mudanças sociais e que lutavam pelos direitos políticos e sociais dos grupos excluídos, sobretudo dos operários, das mulheres, das crianças e das minorias nacionais (incluídos os judeus).

Korczak, ativista social, escritor, publicista e médico no hospital pediátrico judaico e nos hospitais militares era muito sensível ao sofrimento das crianças, sobretudo, das crianças pobres e órfãs, mas também das crianças afetadas pelas relações familiares perturbadas.

Se dividirmos a humanidade em adultos e crianças e a vida em infância e idade madura, então teremos muitas crianças tanto no mundo, como na vida. Só que nós, preocupados com a nossa luta e os nossos cuidados, não as vemos, tal como antigamente não víamos a mulher, o camponês, as classes e nações oprimidas.

Janusz Korczak



Korczak lutava pelos direitos das crianças como escritor e como autor de publicações pedagógicas. O seu talento literário fazia com que as difíceis verdades que transmitia chegassem a numerosos leitores. As suas ideias, ainda hoje atuais, expostas principalmente nos livros „Como amar uma criança” e „O direito da criança ao respeito”, eram pontos de referência nas iniciativas legislativas realizadas após a Segunda Guerra Mundial em favor das crianças.

A Polónia participou nelas, tanto nos trabalhos da preparação da Declaração dos Direitos da Criança, de 1959, como também dando início aos trabalhos da „Convenção sobre os Direitos da Criança” aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1989.

O respeito pelas crianças e pelas suas opiniões é a principal mensagem do escritor, médico, educador polaco Janusz Korczak, cujos ensinamentos foram fonte de inspiração ao longo dos trabalhos sobre a Convenção.

Thomas Hammarberg, Comissário para os Direitos do Homem do Conselho da Europa



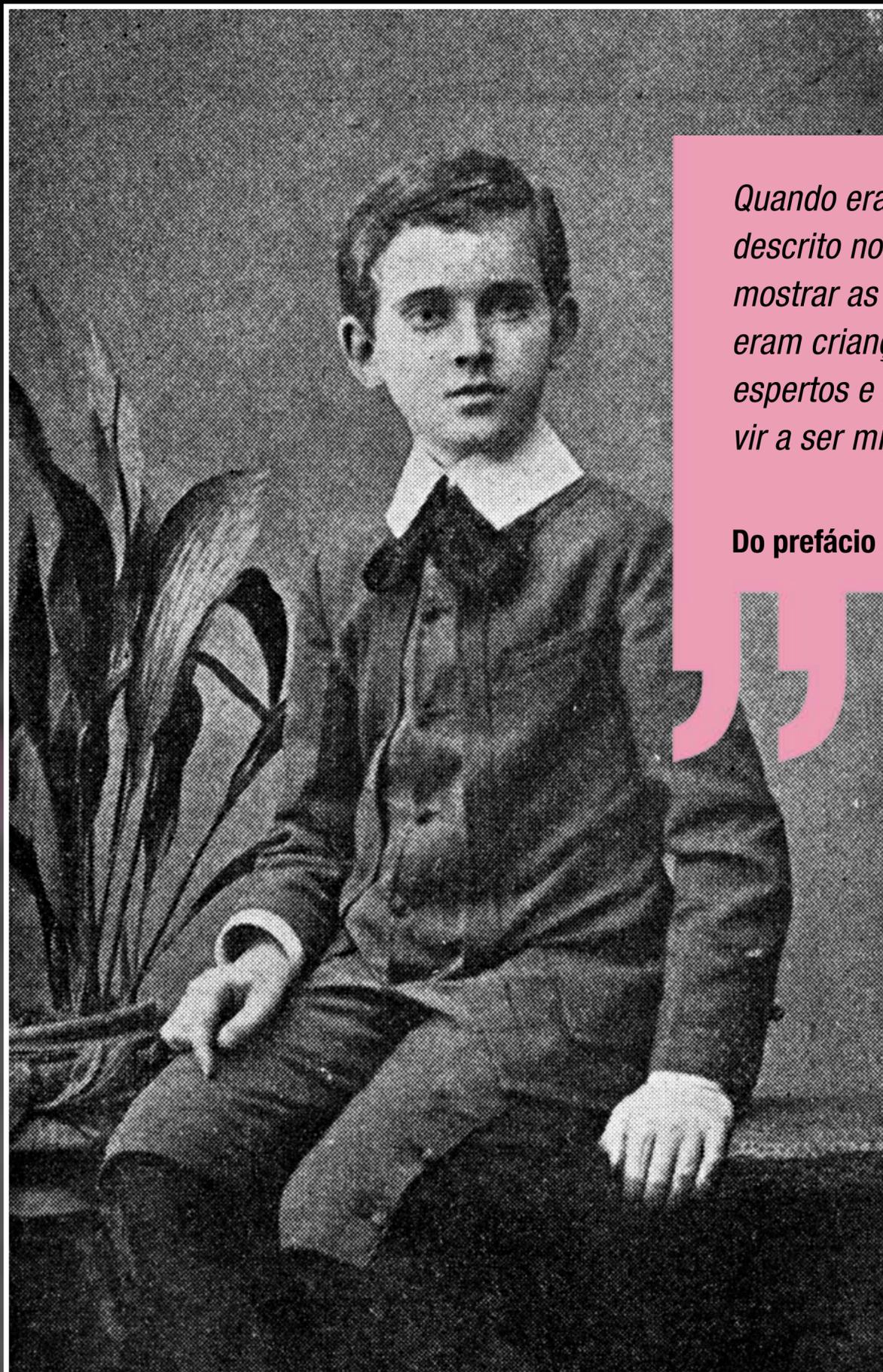
O mais conhecido romance de Janusz Korczak é „Król Maciuś Pierwszy” (O Rei Mateusinho Primeiro), que mostra como a sensibilidade de uma criança, a sua espontaneidade e imaginação podem mudar a realidade e como as crianças se conseguem opor ao mundo dos adultos.

Trata-se da história de um menino que, na qualidade de soberano e reformador do mundo faz uma tentativa para igualar os direitos das crianças e dos adultos; no fundo, é a história do próprio Janusz Korczak.

O livro foi traduzido para mais de 20 idiomas.

Tal como a criança aprende na escola a ler, a escrever e a contar, assim também ela aprende a viver no mundo.

Janusz Korczak



Quando era tão pequeno como se vê nesta fotografia, eu queria fazer tudo o que está descrito no livro. Depois veio o esquecimento e agora estou velho. (...) Penso que é melhor mostrar as fotografias dos reis, dos viajantes ou dos escritores dos tempos em que ainda eram crianças e não adultos, porque desta feita pode pensar-se que eles foram sempre espertos e nunca foram pequenos. Assim, as crianças podem pensar que nunca poderão vir a ser ministros, viajantes ou escritores, o que não é verdade.

Do prefácio a „O Rei Mateusinho Primeiro”



A novidade do método de Korczak consistia também em aproveitar os novos meios de comunicação social para difundir as ideias e para integrar as crianças na vida da sociedade. Em 1926 Janusz Korczak fundou a „Pequena Revista”, um suplemento semanal de um jornal para leitores adultos. Foi uma publicação única, na qual crianças escreviam para crianças. Os temas abordados eram muito vastos – desde os sucessos e fracassos individuais até aos problemas atuais da Polónia e do mundo.

A revista teve muitos adeptos, criou-se um movimento social em seu redor, crescia o número de leitores e colaboradores. A „Pequena Revista” era uma prova inabalável de que as crianças eram ótimos colaboradores e parceiros de pleno direito quando se dialogava.

Há muitos adultos que escrevem só por não terem vergonha; há crianças com ideias e observações interessantes, mas que não escrevem por não terem coragem ou vontade.

O nosso jornal vai incentivar os jovens a escrever. Incentivar e encorajar.

Janusz Korczak

[R. 4, m. 26] [28. 6. 1929] S. [137]

MAŁY PRZEGLĄD

PISMO DZIECI I MŁODZIEŻY
pod redakcją JANUSZA KORCZAKA.

Wychodzi co rano.
Korespondencje i materiały
do redakcji „Małego Pr.
Warszawa, Nowol.

Tygodniowy dodatek bezpłatny do Nr. 176 (1986) „Naszego Przeglądu

EGZAMINY.

Milym Współpracownikom
nikom życzymy szczęśliwych
snych wakacji.

Redaktor: J. KOR
Sekretarka: MADZ

Dostałem Bogu dzięki dobrą
cenzurę, uczyłem się bardzo
dobrze i przeszedłem do III-go
oddziału wzrów.

Silana

MILA NIESPODZIANKA.
Wyobraźcie sobie, moi ko-
chani czytelnicy, że ja zdałem
do klasy wstępnej.
Od mamusi dostałem zoga-
rek.
... Mlecia.
MÓJ SEN.
Mam lat 9 i chcę zdać do
pierwszej klasy.
Pomieważ zbliżają się egza-
miny i nie zdalem.
Kiedy rano się obudziłem,
byłem bardzo zadowolony, że
to tylko sen.
Opowiedziałem wszystko
mamusi. Kuzyn powiedział, że
napewno zdam, że muszę się
tylko zabrać do pracy.
Mój kuzyn, który już kończy
uniwersytet, wszystkie sny
ilomaczy naodwrot.
Lolek z Radomia.
ZDAŁAM.
Zdałem egzamin do pier-
wszej klasy. Spieszę o tem za-
wiadomić mojemu powierniku,
Mały Przegląd.
Najtrudniejszy był egzamin z
przyrody. Dziewczynki mówi-
ły, że przyroda je zdęhamoro-
wała, to nauczy, że straciły hu-
mor, bo ale bała

Jednakowe. Gorsz uczniowie ka-
zali sobie wieszować na trój-
ki, lepsi na czwórki, a na piątki
niki nie wieszował.
cicho, że słyszeliśmy jak smu-
chy latały.
Pani poddyktowała zadanie.
Niebardzo trudne, ale nie moge
powiedzieć, teby było łatwe.
Potem pani poddyktowała przy-
kłady.
I zaczęła się robota.
Z przykładami było cztery
razy więcej roboty niż z zada-
niami. A wszystko razem trwa-
ło półtorej godziny.
Potem pani zabrała arkusze.
Moniek—Leon.
DOBRE STOPNIE
HERSZULA.
Serce mi biło, ale nie. Od-
ważnie poszedłem w czwartek
do szkoły.
Serce mi biło, bo wiedziałem,
że dziś będą odczytane stopnie.
Zachowanie otrzymałem do-
bre, więc jestem czysty.
Stopnie też dobre.
Więc zadowolony poszedłem
i powiedziałem o tem wszyst-
kiem rodzicom.
Rodzice mnie pochycili i po-
wiedzieli, że i nadal będę się
dobrze zachowywał i uczył.
Herszulo z Międzyrzeca.

potegnałem mamusie i pobie-
głem do szkoły.
Wieczorem miałem wyje-
chać na wieś. Ze wszystkiego
już odpowiadalem, oprócz ar-
rytmologii.
— Czy kto chce dziś odpo-
wiedzieć? — Zapytał nauczy-
ciel.
— Ja, bo wieczorem wyje-
dzam.
— To proszę do tablicy.
Poszedłem śmiało. Nauczyciel
kazał udowodnić, że dwa
trójkąty mające bok i kąt
równe, są sobie równe.
Narysowałem trójkąty i
chciałem rozpocząć, gdy nagle
ustyszałem myśl:
— A co będzie jeśli się nie
uda?
Przed oczyma zaczęły się
przesuwać obrazy. Widzę, jak
wchodzę do domu, a mama pyta
się o wynik. W uszach szumi.
Nagle zbudził mnie jak gdy-
by ze snu głos nauczyciela:
— No cóż?
Przypomniałem sobie, że je-
stem przy tablicy, i pomyśla-
łem:
— Muszę.
Koleżdy i koleżanki starali
się podpowiedzieć. Przeska-
dzało mi to tylko i demorwowa-
ło, bo nie potrzebowałem po-
mocy. Odwróciłem się do tab-
licy, zły na siebie i na cały
świat.
Powoli, ale bez błęd, prze-
prowadziłem dowodzenie. Nau-
czyciel i koleżdy dziwili się,
że nie mogłem odrzuć.
Po lekci uściślałem wszy-
stkim dźwięki i zadowolony wró-
ciłem do domu. Skończyło się
dobrze.
Poważny.

OSTATNIA LEKCJA.
Choć już minęły dwa lata, eg-
zamin ten ciągle jeszcze tkwi
mi w pamięci, a gdy przecho-
dzę obok szkoły, która już o-
puszcilam, przypominam sobie
wszystko dokładnie.
Dzień inny, niż zwykle. Lek-
cja odbywała się w tempie go-
raczkowym. Nauczyciele
wchodzą do klas przedko, jakby
wprost w powietrzu otwierają
dzienniki, starając się nie stracić
ani chwili drogiego czasu.
Na niektóre nazwiska już nie
zwracano zupełnie uwagi. Był
to ci, którzy w dzienniku mieli
muruwane dwójki lub trójki.
Szczęśliwi posiadacze tych
skarbków byli poza nawiasem
wszelkiej groźby i mogli bez
strachu grać w ulubionego
„szewca”.
Była jeszcze jedna kategoria
uczniów, którzy mogli siedzieć
spokojnie nie obawiając się ni-
czego. Byli to ci, na których
machnięto ręką. Niektórzy z

niech mieli więcej
niż wstosów na g
Foultino to z t
tak smutnie koń-
loroczna, ani jed-
na dachu: balast
kadzali tego dnia
chcieli wynagi
wszystkie chwile
ka i wyjątkowo
kojnie.
Najgorzej był
Co chwila z ki
to się wierzwiło
i tylnych ławek:
ci do ostateczny
baterowie rozsi-
wy.
Nie było czas
wszystkich wyp-
czalo jedno pyta-
stopień. Ciężkie
gdy wreszcie d
uchem dostyszeł
nego na koryta
jak bierze dzwo-
na zegar i z po-
połem coraz gł-
się dziewczek ust-
nych, a zabierał
je „na wyrwanie
Nauczyciel wi-
na tablicę, gdzie
denerwuje się os-
sze ostatnie cyfr
zadania.
Jeszcze jedna
niku, jedna chwil-
nem sercu szub-
nlec.

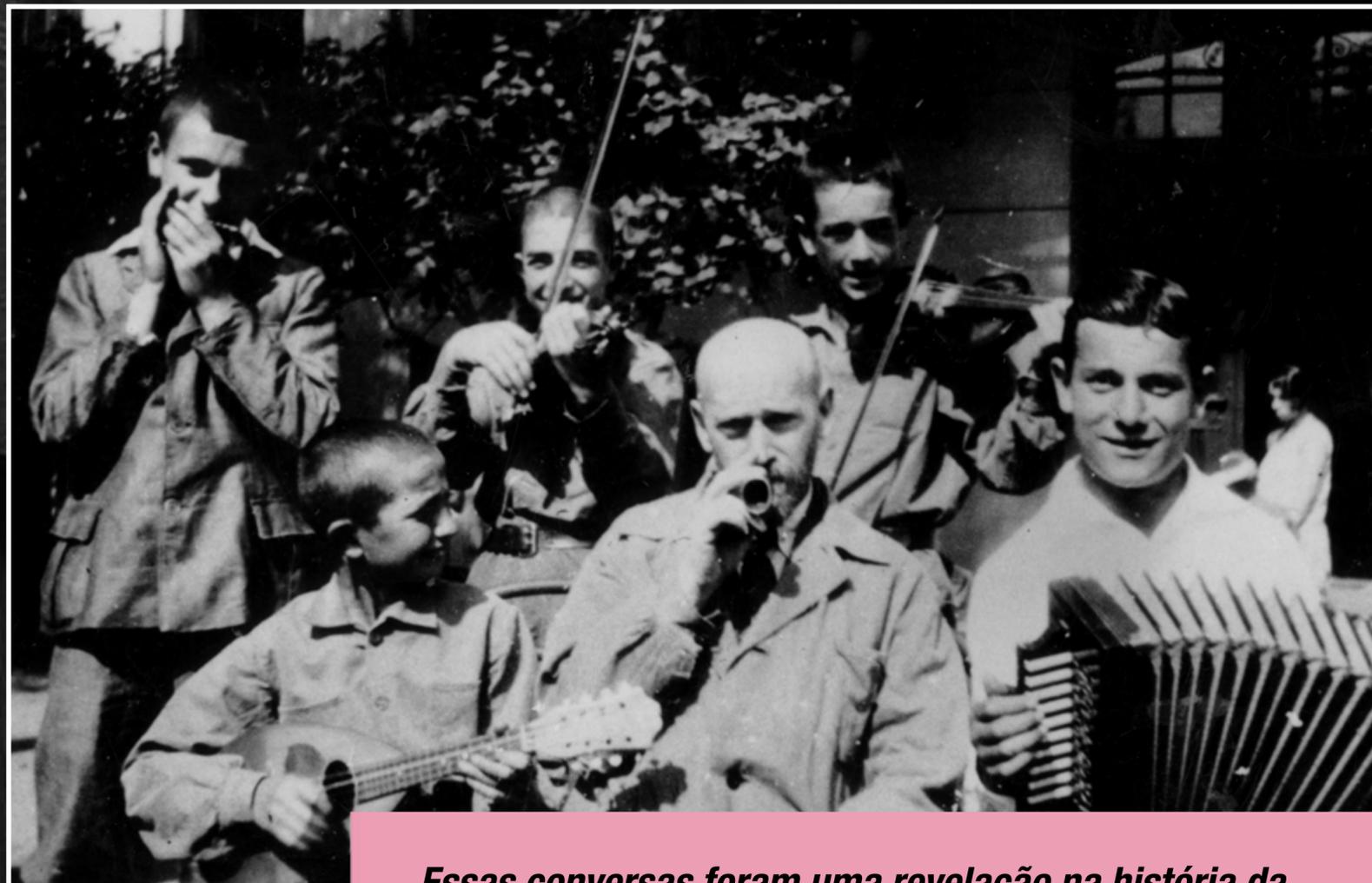
— Siłama prosi o urządze-
nie kolonii dla młodzieży ro-
botniczej, która zmeczona soc-

— Głównie

Prośby czytelników

A compreensão do significado dos meios de comunicação social e o seu uso na difusão dos ideais próprios manifestava-se também no trabalho na rádio. No ciclo de programas sob o pseudónimo de „O Velho Doutor” criou um estilo próprio para se dirigir aos ouvintes mais novos.

Falava sobre coisas importantes duma maneira simples. Tinha uma excecional perceção da língua e uma grande capacidade de a adaptar ao ouvinte, o que fazia com que os seus programas fossem muito populares, tanto junto das crianças, como dos adultos.



Essas conversas foram uma revelação na história da rádio polaca. A originalidade de abordagem do tema está organicamente relacionada com a originalidade do modo de falar, criando um todo único no seu género.

m. waga, crítico de rádio



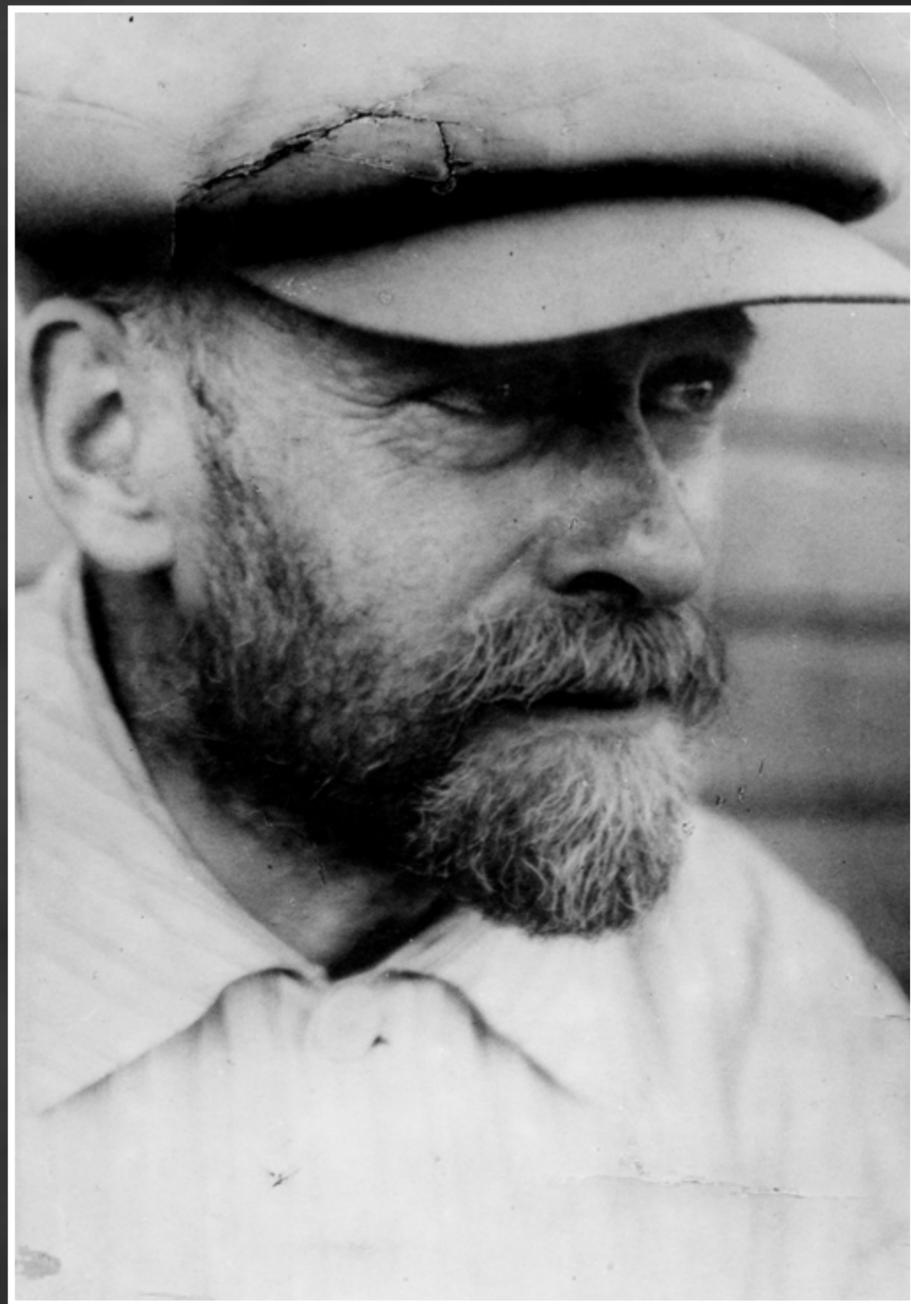
Janusz Korczak viveu de acordo com os valores que professava. Para ele era muito importante a coesão da esfera profissional e pessoal, a profissão quotidiana dos ideais proclamados em público. Desistiu de ter uma família, por compreender a necessidade de se dedicar ao serviço das crianças. O trabalho que exercia no orfanato Lar das Crianças não era remunerado, vivia da escrita. Tratava as crianças com respeito na qualidade de médico, educador e escritor que era.

Não são crianças – são pessoas – escrevia.

Modesto nas suas opiniões sobre o universo, com um profundo apego aos princípios da ética sem sanções, mostra-nos igualmente o mistério da força do amor verdadeiramente sobre-humano.

Czesław Miłosz, poeta polaco, premiado com o Nobel da Literatura





Korczak era uma pessoa coerente na sua identidade nacional, multifacetada. Considerava-se judeu-polaco, mas o mais importante para ele era a dimensão universal da humanidade. Por isso, não só viveu no meio judaico e polaco, como também os uniu no seu trabalho social e literário, atuando, escrevendo e trabalhando paralelamente nos dois espaços.

Na década dos anos 30 quis estabelecer a sua vida na Palestina, para onde viajou duas vezes, mas não conseguiu decidir-se a deixar a Polónia.

Era oficial do Exército Polaco. Quando eclodiu a Segunda Guerra Mundial, apresentou-se como voluntário, mas não foi aceite devido à sua idade.

A questão do „homem” prevalece sobre questão do „judeu”.

Janusz Korczak



Em novembro de 1940 o orfanato Lar das Crianças foi transferido para o gueto, criado pelos alemães.

Korczak recusou todas as propostas para sair desse bairro fechado e se refugiar fora dos seus limites.

Um-2-1. A

Fragebogen zur erstmaligen Meldung der Heilberufe.

Kwestionariusz dla pierwszego zgłoszenia zawodów leczniczych.

Heilberufe im Sinne dieser Meldung sind: Ärzte, Apotheker, Zahnärzte, Dentisten mit Berechtigung die selbständige Praxis auszuüben, Zahntechniker ohne Berechtigung die selbständige Praxis auszuüben, Feldschere, Hebammen, Krankenpfleger, Krankenpflegerinnen, Krankenschwestern, Masseure und Masseusen, Sprechstundenhilfen, Laborantinnen, Desinfektoren.

Die Fragebogen müssen gewissenhaft und sorgfältig ausgefüllt und deutlich geschrieben werden. Vor der Ausfüllung sind zunächst sämtliche Fragen zu lesen.

Kwestionariusz winien być wypełniany czysto i zgodnie z prawdą. Przed wypełnieniem należy odczytać wszystkie pytania. Wypełnienie należy zacząć od wszystkich pytań.

Gesundheitskammer des Distrikts: Warszawa
Izba Lekarska Okręgu:
Kreishauptmannschaft: Warszawa
Starosta Okręgu:
Kreis: Warszawa
Powiat:
Art des Heilberufes: Lezar
Rodzaj zawodu leczniczego:



1. Familienname (bei Frauen auch Geburtsname): Goldszmit
Nazwisko (u kobiet nazwisko panieńskie):
2. Vorname (Rufnamen unterstreichen): Henryk
Imię (dla imion nazwisko podkreślić):
3. 21.08.1898
Geburtsdatum (Tag, Monat und Jahr der Geburt):
Data urodzenia (dzień, miesiąc i rok urodzenia):
4. Praxisstelle bezw. Arbeitsstätte:
Miejscowość wykonywania zawodu:
a) bei selbständigen Heilberufen Praxisstelle:
przy zawodach samodzielnych miejsce wykonywania, praktyki:
b) bei angestellten Heilberufen Arbeitsstätte (Arbeitgeber, Krankenhaus, Klinik usw.):
przy zawodach niestanowczych miejsce pracy (pracodawca, szpital i t. p.):
Prochmulna 92. Dom Sieroty
5. Heimatanschrift: Warszawa
Miejscowość przysięgi:
6. Tag, Monat und Jahr der Geburt: 22 VII 1928 (1929?)
Data, miesiąc i rok urodzenia:
Geburtsort: Warszawa Kreis: Warszawski
Miejscowość urodzenia: Powiat:
7. Sind Sie ledig, verh., verwitwet, geschieden? Wolny
Czy pan (państwo, małżonka, wdowiec, ewentualnie rozwiedziony):
Der Ehefrau a) Mädchenname: Maizerrone b) Geburtsdatum: 1898
Imię a) Nazwisko panieńskie: Data urodzenia:
8. Zahl und Geburtsjahr der Kinder (die Verstorbenen in Klammern):
Liczba i rok urodzenia dzieci (nie żyjących w nawiasach):
1. — 2. — 3. —
9. Religiöses Bekenntnis: Boleska
Wyznanie religijne:
10. Staatsangehörigkeit am 1. 9. 1939:
Przynależność państwowa w dniu 1. 9. 1939:

No início de agosto de 1942, quando da liquidação do gueto, as crianças e os funcionários do orfanato Lar das Crianças foram mortos no campo alemão de extermínio em Treblinka.

Orfanato Lar das Crianças antes da II Guerra.

A vida e a obra do Velho Doutor têm sido fonte de inspiração em muitos círculos por todo o mundo, quer entre professores e estudantes, quer entre artistas e ativistas, que agem em prol dos direitos da criança, quer ainda nas organizações agrupadas na Associação Internacional de Janusz Korczak, sediada em Varsóvia.

A morte de Janusz Korczak entrou para o cânone dos símbolos relacionados com o extermínio dos judeus polacos. Também deu origem a vários filmes, d entre os quais se destaca o filme polaco-alemão „Korczak”, de 1990, dirigido por Andrzej Wajda, realizador posteriormente premiado com um Óscar, enquanto o guião foi da autoria de Agnieszka Holland.

Os arquivos relacionados com Korczak estão guardados no Centro de Documentação e Investigação KORCZAKIANUM – Secção do Museu Histórico da cidade de Varsóvia, onde também são realizadas as pesquisas, e no Ghetto Fighters' House Museum, em Israel.



Orfanato Lar das Crianças atualmente.

Mahatma Gandhi

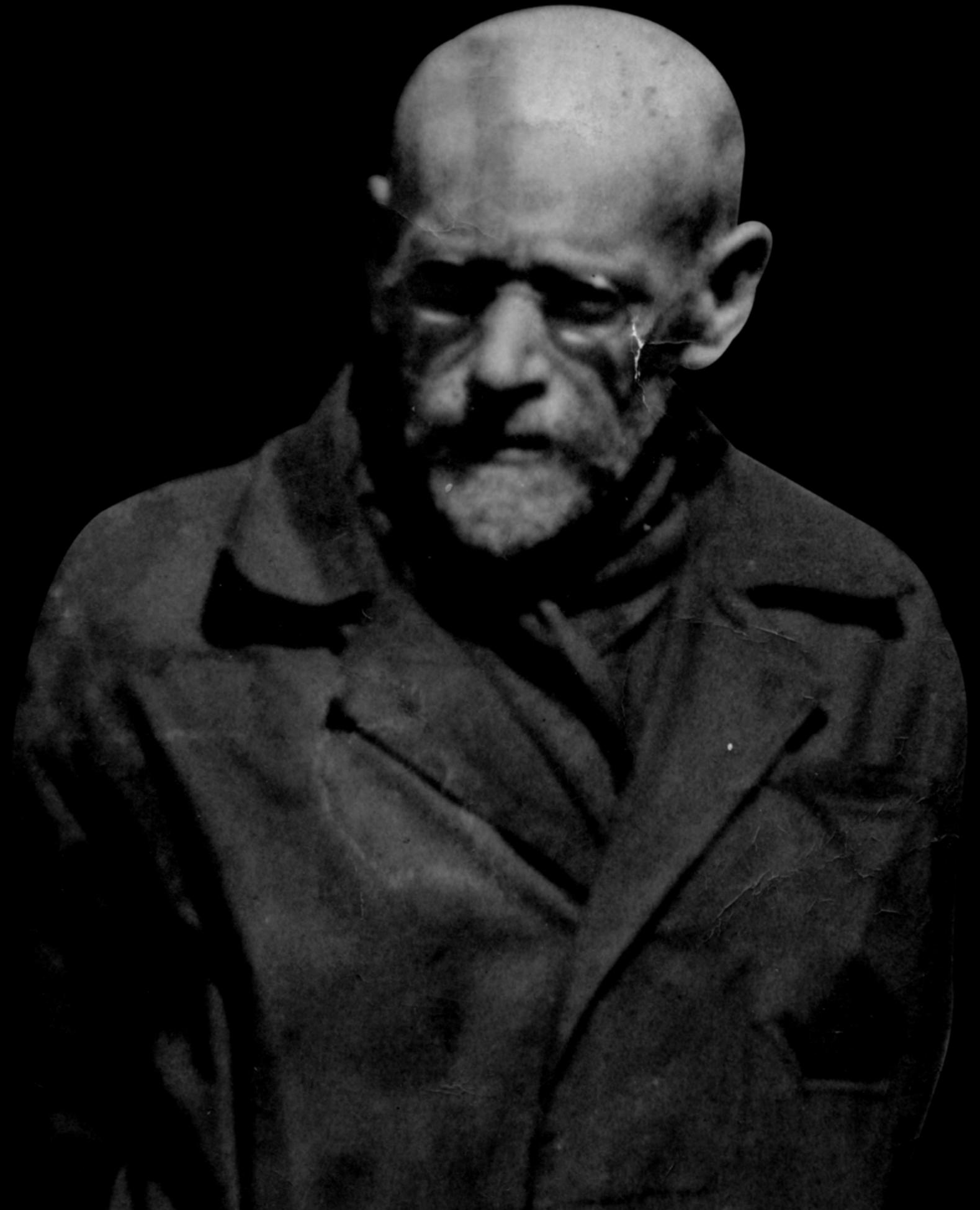
Há várias razões que fazem com que eu esteja preparado para morrer, mas não há nenhuma que me faça matar.

Albert Schweitzer

Para o ser humano verdadeiramente ético toda e qualquer vida é sagrada.

Janusz Korczak

Não desejo mal a ninguém. Não sou capaz. Nem sei como isso se faz.



não se pode deixar o mundo tal como ele é

Janusz Korczak



Apresentação solicitada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros

Conceito do guião:

Fundação de Korczak

Redação:

Anna Domańska, Elżbieta Frister, DDPIK MSZ

Cooperação:

Associação Polaca de Janusz Korczak

Consultoria:

Centro de Documentação e Investigação KORCZAKIANUM – Secção do Museu Histórico da cidade de Varsóvia

As fotografias, pertencentes às coleções da secção KORCZAKIANUM, foram cedidas pelo Museu Histórico da cidade de Varsóvia

O original da fotografia apresentada no diapositivo número 17 encontra-se no Ghetto Fighters' House Museum em Israel.

